

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JULHO A DEZEMBRO DE 2011

MESTRADO 2011

Os jovens, suas concepções e escolhas: um estudo sobre as ações em orientação profissional na escola

Autora: FLÁVIA MARIA FEROLDI FERREIRA

Data: 31/08/2011 – Educação – Mestrado – 252p – início -2008

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sonia da Cunha Urt

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a. Teresa Cristina Siqueira Cerqueira (UNB)

Prof.^a. Dr.^a. Jucimara Silva Rojas (UFMS)

RESUMO: A presente pesquisa objetivou investigar o jovem estudante do terceiro ano do Ensino Médio diante da escolha profissional e as ações formais e não formais em Orientação Profissional em escolas de Campo Grande, MS. Buscou-se conhecer, por meio de suas concepções, quem é esse jovem e como ele se reconhece e é reconhecido pela sociedade; verificar suas concepções de trabalho e, sobretudo, o que eles levam em consideração para fazer suas escolhas. Objetivou-se, assim, conhecer as ações formais e não-formais em Orientação

Profissional na escola, enfocando quais as perspectivas dos jovens diante delas. O referencial teórico adotado está fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e no diálogo com estudiosos que consideram o sujeito se constituindo na e pelas relações sociais. A partir de uma abordagem qualitativa, as investigações seguiram junto a dois atores dessa pesquisa: os jovens estudantes do terceiro ano do Ensino Médio e a coordenação das escolas. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas junto à coordenação das instituições e, com os jovens, aplicação de questionários semi-abertos on-line que abrangeram seis temas: ser jovem, família, trabalho, formação, escolha e profissões, e Orientação Profissional. Portanto o presente estudo revelou, a partir das falas dos jovens, que a juventude é histórica e construída socialmente e as possibilidades de escolha, mesmo não alcançando a todos, podem existir ancoradas em uma visão crítica das conjunturas econômicas, sociais, políticas e culturais. E as ações em Orientação Profissional dentro das escolas podem ser ferramentas ricas neste momento, desde que atuem como um processo e não como uma atividade isolada ou até mesmo uma resposta exata, padronizada e acabada.

Palavras-chave: Escolha Profissional; Jovem e Ensino Médio; Ações em Orientação Profissional.

Sobre a educação aquecida: uma análise da relação entre a identidade sexual travesti e o processo de educação formal

Autor: JEFERSON RENATO MONTREOZOL

Data: 09/08/2011 – Educação – Mestrado - 182 p – início: 2008

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Inara Barbosa Leão

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Alexandra Ayache Anache /UFMS

Prof.^a Dr.^a Sônia Margarida Gomes Sousa / PUC/SP

RESUMO: Partindo dos pressupostos da Psicologia Sócio-histórica, teoria Psicológica de orientação Materialista Histórico-dialética, buscamos identificar qual a relação entre a identidade sexual travesti e a educação formal. Esta fundamentação teórica nos permitiu analisar, com a técnica da Análise Gráfica do Discurso, um sujeito com identidade sexual travesti. Realizamos uma pesquisa bibliográfica que indicou uma concepção de travestilidade a partir dos pressupostos pós-modernos. Porém, como tais teorias se mostraram vazias de significação, construímos um entendimento a partir dos pressupostos da dialética, conservando a base biológica como representante da materialidade, o momento histórico como elemento contingente ao entendimento de sexualidade, e as apropriações e interiorizações individuais como estruturação da identidade, em específico uma identidade sexual travesti. Resguardamos ainda as considerações sobre a sociedade capitalista na compreensão da sexualidade, o que nos conduziu ao entendimento de uma reprodução ideológica, machista, que tem na heterossexualidade seu principal mecanismo de manutenção da ordem social. Tal embasamento possibilitou a compreensão da desistência, pelos sujeitos travestis, do processo de escolarização. Porém, nosso objetivo principal era compreender porque nosso sujeito de pesquisa, mesmo frente o processo de discriminação social, continuou seus estudos até concluir o nível superior de escolarização. Portanto, para que pudéssemos explicar a influência que a educação tem na constituição destes conteúdos, desenvolvemos uma pesquisa acerca da educação como mediadora entre o homem e a sociedade. Exploramos as particularidades da educação institucionalizada, e a sua influência no desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores. Concluímos que a educação formal, por ser uma instituição social, reproduz o heterossexismo, colaborando na estruturação de uma cultura machista. Porém, cotejamos ainda que, apenas esta educação formal conduz ao desenvolvimento mais refinado do ser humano, e possibilita maior compreensão do mundo objetivo e da identidade subjetiva. Dessa forma, nosso sujeito de pesquisa toma a atividade de estudo como estruturação subjetiva, e busca na escola o entendimento das relações sociais e da própria identidade sexual travesti.

Palavras-Chave: Identidade Sexual. Travesti. Educação Formal.

A produção social do discurso da educação para ressocialização de indivíduos aprisionados em Mato Grosso do Sul.

Autor: ELI NARCISO DA SILVA TORRES

Data: 15/08/2011 – Educação – Mestrado – 146 p – início: 2009

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório

Comissão Examinadora:

Prof.^a, Dr.^a. Marilda Moraes Garcia Bruno / UFGD

Prof.^a, Dr.^a. Alda Maria do Nascimento Osório / UFMS

Prof. Dr. Luiz Carlos Pais / UFMS

RESUMO: Esta pesquisa visa compreender e relacionar os acontecimentos discursivos, reproduzidos e institucionalizados, que fundamentam as práticas sociais e político-pedagógicas do Programa de Educação de Jovens e Adultos nas etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio – Projeto Experimental nas Unidades Prisionais de Mato Grosso do Sul (EJA-MS). A postura de investigação adotada fundamenta-se nos estudos de Michel Foucault, e se espelha no procedimento arqueológico por ele proposto. Com base nesse referencial, documentos públicos e produções acadêmicas de instituições de fomento à pesquisa e bancos de teses, foram identificados, consultados e sistematizados em um procedimento de escavação em busca de discursos correlacionais que fundamentam os dispositivos relacionados ao estudo. Foram observados os discursos instituídos, tanto pelos documentos oficiais quanto pelos professores do referido Projeto, a fim de identificar quais os mecanismos utilizados pelo Estado são respaldados pelo consenso em torno da “educação para ressocialização” de homens e mulheres aprisionados. Em concomitância a esse levantamento, foi realizada uma pesquisa empírica a fim de analisar, os discursos dos professores que lecionam em escolas prisionais de MS. Os dados referentes à pesquisa foram recolhidos por intermédio da aplicação de questionário. Procurou-se a partir destas informações, enfatizar as possibilidades de saber postuladas historicamente, e como tudo está interligado à rede de poder-saber que oficializa o discurso de ressocializar pessoas presas através da escolarização. Assim, verificou-se que a escolarização em presídios foi discursivamente estabelecida como uma ferramenta eficaz à ressocializar indivíduos encarcerados e, atua como prática estrategicamente útil à governamentalidade dos sujeitos e à sociedade como um todo, efetivada por meio dos mecanismos de vigilância, disciplinarização e normalização dos indivíduos presos.

Palavras-chave: Discursos; Educação Prisional; Ressocialização

As leituras literárias na constituição do sujeito professor-leitor

Autora: LÍCIA MARA PINHEIRO RODRIGUES

Data: 30/08/2011 – Educação – Mestrado - 251 p – início - 2008

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sonia da Cunha Urt

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello / UFJF

Prof.^a Dr.^a Jacira Helena do Valle Pereira / UFMS

Prof.^a Dr.^a Jucimara da Silva Rojas / UFMS

RESUMO: Esta pesquisa buscou investigar a constituição do sujeito professor-leitor por meio da relação mediadora das leituras literárias presentes em seus processos educativos formais e informais. Para cumprir esse objetivo, elegeu-se como aporte teórico central a Psicologia Histórico-Cultural representada por Vigotski e seus seguidores, estabelecendo-se também uma interlocução com os autores que abordam a Literatura como uma construção historicocultural. Optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa para a qual foram escolhidos como sujeitos seis professores do Ensino Fundamental que atuam ou tenham atuado em escolas públicas e/ou particulares de Campo Grande/MS, desde que não tivessem seus processos de formação ligados à área de Língua Portuguesa e/ou Literatura. Para a coleta de dados, foi realizada entrevista a fim de que se obtivessem os relatos de suas experiências de leitura, os quais foram distribuídos em planilhas para posterior análise. Os resultados revelaram que suas histórias de leitura particulares encontram-se imbricadas entre o saber da experiência, o conhecimento e a vida e, nesse sentido, explicita-se que há um vínculo entre a transformação do acontecimento em experiência com o sentido e o contexto vivido por eles. Dessa forma, a constituição do sujeito se dá mediante suas vivências históricas, sociais e culturais em que as práticas de leituras literárias são encaradas como elemento mediador de sua constituição como sujeitos professores-leitores, por proporcionarem a satisfação de suas necessidades e a superação de suas realidades objetivas e, conseqüentemente, de colocá-los em uma posição de destaque.

Palavras-chave: Constituição do sujeito; Leituras Literárias; Psicologia-Histórico-Cultural.

Projetos políticos pedagógicos de escolas da Rede Municipal de Ensino de Corumbá-MS: aproximações às proposições de flexibilização/adaptações curriculares

Autora: JOSILENE DA SILVA AUGUSTO

Data: 16/09/2011 – Educação - Mestrado - 117 pag – início: 2009

Orientadora: Prof.^a Dr^a Monica de Carvalho Magalhaes Kassar

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr^a Ruth Pavan / UCDB

Prof.^a Dr^a Fabiany de Cássia Tavares Silva / UFMS

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo geral é estudar como as escolas municipais de Corumbá-MS captam as orientações nacionais a respeito das proposições curriculares para a Educação Especial na perspectiva inclusiva em seus documentos, em especial nos seus Projetos Político-Pedagógicos. Os objetivos específicos são: estudar as políticas nacionais curriculares para os alunos com deficiências; estudar os documentos elaborados pela Secretaria Municipal de Educação, ressaltando as indicações que regulamentam a questão curricular voltada para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Nas análises consideram-se dois aspectos que dizem respeito ao currículo no campo da Educação Especial, a flexibilidade e a adaptação curricular. São analisados os Projetos Político-pedagógicos das 15 escolas municipais da zona urbana. Realizamos uma pesquisa fundamentada nos procedimentos da pesquisa documental. A pesquisa possibilitou observar que a lei garante aos alunos, inclusive àqueles com deficiência, uma escola com aparato estrutural e organizativo, que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. Entretanto tais decretos e leis não são necessariamente incorporados nos documentos escolares.

Palavras-chave: política educacional; educação especial; educação inclusiva; flexibilidade curricular; adaptação curricular.

A educação física escolar e o lúdico no Colégio Militar: uma leitura fenomenológica

Autor: KLÉBER AUGUSTO RIBEIRO

Data: 18/10/2011 – Educação – Mestrado – 110 p – início - 2009

Orientadora: Prof.^a Dr^a Jucimara Silva Rojas

Comissão Examinadora:

Prof^a Dr^a Ana Maria Ramos Sanchez Varela / UNIP

Prof^a Dr^a Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra / UFMS

Prof^a Dr^a Lucrecia Stringhetta Mello / UFMS

RESUMO: O presente trabalho tem como objeto de estudo a prática pedagógica em educação física escolar e como sujeitos e locus de pesquisa os professores dessa área do Colégio Militar de Campo Grande. Tem como objetivo apresentar o lúdico, o jogar e o brincar, como importante elemento da cultura da infância e da educação física escolar e que tem sido roubado, em muitos momentos, desses dois contextos. Este trabalho, realizado na perspectiva da fenomenologia, teve sua intencionalidade expressa na seguinte pergunta de pesquisa: como é a prática pedagógica da educação física escolar no Colégio Militar de Campo Grande? A partir do problema posto, essa construção procurou desvelar se essa prática pedagógica é caracterizada e fundada na ótica tecnicista e esportivista ou é um fazer em educação física que proporciona o desenvolvimento de cultura e prática lúdica, prazerosa e participativa, na direção da corporeidade de ser-no-mundo. No processo hermenêutico do trabalho, pude verificar a presença do lúdico no contexto pesquisado. Essa presença do lúdico, identificada nos depoimentos dos sujeitos acerca de suas práticas, se deu principalmente enquanto instrumento, ou meio para o ensino de habilidades esportivas, de técnicas. Pensando como Rojas (2007), que novos olhares trazidos pela pesquisa fenomenológica, podem permitir um redimensionamento dos fazeres em Educação, espero, com este trabalho, despertar novos olhares para novas pesquisas e práticas em educação física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar; lúdico; infância; prática docente; Fenomenologia. Ok

Financiamento de bolsas de estudos para o ensino superior: O Programa Universidade para Todos (PROUNI) em Mato Grosso do Sul, no período de 2005 a 2010

Autor: EDUARDO HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA

Financiamento de bolsas de estudos para o ensino superior: O Programa Universidade para Todos (PROUNI) em Mato Grosso do Sul, no período de 2005 a 2010

Data: 04/11/2011 – Educação – Mestrado - 161 pag – início 2008

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Ester Senna / UFMS

Prof.^a Dr.^a Regina Tereza Cestari de Oliveira / UCDB

RESUMO: Esta dissertação insere-se na Linha de Pesquisa, Estado e Políticas Públicas de Educação, do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Elegeu como objeto de estudo: Financiamento de bolsas de estudos para o ensino superior: O programa universidade para todos (PROUNI) em Mato Grosso do Sul, no período de 2005 a 2010. O objetivo geral desta investigação é analisar o PROUNI no Estado de Mato Grosso do Sul, no período em estudo. Teve como objetivos específicos: a) analisar as legislações pertinentes a política da educação superior; b) apresentar e analisar os dados do Censo da Educação Superior no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul; c) caracterizar os programas de bolsas de estudos para educação superior existentes no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul; d) apresentar e analisar o PROUNI por meio dos Dados e Estatística, disponibilizados pelo MEC, no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul; e) expor e discutir os dados quantitativos de bolsas do PROUNI referentes ao Estado de Mato Grosso do Sul. Esta investigação teve sua interlocução com autores que adotam como lente teórica o materialismo histórico e dialético com o intuito de captar a relação do objeto em estudo com as necessidades impostas pela sociedade capitalista. O procedimento metodológico consistiu na análise de fontes primárias: Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE), Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/1996 e Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 10.172/2001. Além daqueles instrumentos legais, foram analisados as Medidas Provisórias, Leis, Decretos, Portarias Interministeriais e Resoluções que foram promulgados com grande frequência, com o propósito de regulamentar e implementar as normas constitucionais e da LDBEN. Como fontes secundárias, foram examinados os relatórios disponíveis dos programas de bolsa, dissertações de mestrados e teses que abordaram programas de bolsas de estudos, e ainda, as reportagens referentes ao objeto investigado. Constatou-se que com a promulgação da LDBEN e posteriormente com a aprovação do PNE, o processo da política expansionista da educação superior se tornou mais acentuada, sobretudo nas IES privadas, uma vez que com os referidos marcos legais normativos, sintonizados com a reforma do Estado, respaldaram que tal processo se efetivasse pelo mecanismo de bolsas de estudos, pois segundo o ideário neoliberal, é necessário que o Estado se afaste da promoção desse nível de ensino e delegue essa tarefa à iniciativa privada.

Palavras-chave: política pública educacional; educação superior; bolsas de estudos; PROUNI.

Ações A concepção de infância na prática do educador da criança: uma leitura fenomenológica

Autora: RENATA DOS SANTOS NANTES

Data: 25/11/2011 – Educação – Mestrado – 110 pag – início 2009

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jucimara Silva Rojas

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dra. Tizuko Morchida Kishimoto / USP

Prof.^a Dra. Jacira Helena do Valle Pereira / UFMS

Prof.^a Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra / UFMS

RESUMO: Este trabalho tem como objeto de pesquisa a concepção de infância na prática do educador da criança. Para tanto, tem como principal objetivo identificar por meio da recolha de depoimentos, observações e

produção de imagens fotográficas pelos próprios participantes da pesquisa, quais as concepções de infância que professores da educação infantil possuem, e refletir sobre a influência dessas concepções na prática pedagógica dos educadores. A construção do referencial teórico-metodológico que serviu de base para o desenvolvimento dessa pesquisa se deu sobre tudo a partir de estudos da infância, buscando o seu sentido nas áreas da educação, numa perspectiva fenomenológica. Procuramos pontuar alguns conceitos sobre a infância e trazemos um pouco da história da infância no contexto geral e no Brasil com a intenção de revelar as transformações e orientações dos modos de ser da infância e de como ela é vista ao longo dos tempos, objetivando entender esse processo. Temos como referencial metodológico da pesquisa a Fenomenologia, com as análises Ideográfica e Nomotética e, apresentamos os aspectos interpretativos da pesquisa, configurando a Hermenêutica. Trazemos à tona discussões pautadas nas categorias abertas advindas das análises dos depoimentos dos sujeitos, as quais revelam aspectos importantes que sinalizam as formas diversas e contraditórias de olhar a infância e conceber as crianças: uma criança que deve brincar na sua infância, mas, ao mesmo tempo, precisa adquirir aprendizagens, construir limites. Uma criança que deve ter uma infância que aproveite a vida, mas que deve aprender aonde ir e ter hora certa. Uma criança que brinca e, reproduz a cultura do ambiente onde vive e ao mesmo tempo produz sua própria cultura. As descrições e as análises apresentadas são reflexões que foram sendo tecidas com base em indícios encontrados na investigação, na tentativa de delinear a concepção de infância do educador da criança. Dessa maneira, podemos dizer que suas concepções estão marcadas pelas suas histórias de vida pessoal, sua própria infância e pelas construções efetivadas no âmbito da sociedade e das relações sociais.

Palavras-chave: Professor. Criança. Concepção de Infância.

Colégio Militar de Campo Grande-MS: tecendo os fios do Habitus Professoral

Autora: MIRIAM FERREIRA DE ABREU DA SILVA

Data: 29/11/2011 – Educação - Mestrado – 172 pag – início – 2009

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jacira Helena do Valle Pereira

Comissão Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Marilda da Silva /UNESP – Campus Araraquara

Prof.^a Dr.^a Alda Maria do Nascimento Osório / UFMS

RESUMO: Esta investigação tem como objeto a constituição do habitus professoral de professoras militares pertencentes ao Quadro Complementar de Oficiais (QCO), do Exército Brasileiro, lotadas no Colégio Militar de Campo Grande (CMCG). O objetivo geral é compreender como se constitui o habitus professoral de professoras militares. Busca-se, por meio das narrativas (auto) biográficas, a (re) construção das trajetórias pessoais e profissionais de duas professoras que ocupam, no Exército Brasileiro, o posto de oficial intermediário, a fim de compreender o ser e o estar na profissão docente. Fundamenta-se na teoria da prática de Pierre Bourdieu e seus interlocutores. As seguintes indagações fomentam a pesquisa: em que medida a adaptação ou não do agente professor militar a um novo campo social influi na constituição do habitus professoral? O processo migratório laboral influencia na constituição do habitus professoral do agente, professor militar? Que elementos estão presentes na memória individual e coletiva, são identificados pelo professor militar nos deslocamentos pelo território brasileiro e tendem a alterar sua prática docente? A investigação focaliza questões pertinentes à memória, à importância da utilização das narrativas (auto) biográficas de professores e evidências do habitus professoral encontradas nas trajetórias escolares de professores. Esta investigação está circunscrita na história devida temática. A recolha dos dados analisados constituiu-se de entrevistas e escrita de um memorial por parte de cada uma das professoras entrevistadas. Compreende-se, por meio da análise de suas experiências vividas, que o habitus professoral dos agentes - professores militares pertencentes ao QCO do Exército Brasileiro, lotadas no CMCG – passa por alterações, reconfigurações devido aos deslocamentos uma vez que cada colégio produz uma cultura escola específica no seu cotidiano sem contar as influências relacionadas às diferenças regionais. Estes ocorrem em duas circunstâncias, tanto no âmbito do território brasileiro, quanto no âmbito da instituição CMCG.

Palavras-chave: Professora militar. Migração laboral. Habitus professoral.

Ludicidade na Educação Infantil: Relações da prática Docente no processo de aprendizagem da criança no município de Coxim-MS

Autora: MICHELLE ALVES MÜLLER PROENÇA

Data: 16/12/2011 – Educação – Mestrado – 178 pag – início 2010

Orientadora: Prof.^a Dr^a Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra

Comissão Examinadora:

Prof. Dra. Anamaria Santana da Silva / UFMS

Prof. Dra. Lucrecia Stringhetta Mello/ UFMS

Prof. Dr. Wagner Corsino Enedino/ UFMS

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais aspectos que são relevantes na aprendizagem da criança, evidenciando a ludicidade a partir da mediação na Educação Infantil. O trabalho surgiu por meio de questionamento, que instigou pesquisa do Estado da Arte, realizada em Julho de 2010 e revisada em Julho de 2011, a fim de verificar os trabalhos desenvolvidos sobre o tema, além de afirmar a necessidade dessa investigação no âmbito social e científico. O estudo tem como aporte autores como Vigotski (2003, 2008), Moyles (2006), Kishimoto (2009), dentre outros, ressaltando o jogo, brinquedo e brincadeira como o lúdico em ação. Como metodologia de pesquisa foi realizado levantamento, seleção e análise das fontes primárias e secundárias referentes à temática, investigação da infância e do histórico da Educação Infantil, estudo do conceito de ludicidade na infância, teorização e problematização acerca da prática docente e análise dos dados. O viés metodológico dá ênfase à pesquisa qualitativa, para análise das informações dos sujeitos e dos dados coletados que evidenciam os principais aspectos que são relevantes na aprendizagem, com destaque para a ludicidade. Delimitamos a parte empírica do trabalho desenvolvida no Centro Educacional Infantil Ildom Torquato Ribeiro em Coxim-MS. A ludicidade foi encontrada na Educação Infantil a partir da Literatura infantil, na música e nas brincadeiras. Os aspectos relevantes evidenciados destacam-se a seguir: o gosto pela arte a partir do contato com a literatura infantil e a música; além do conhecimento de temas como: inclusão, preservação ambiental, preconceito, a noção de números, conhecimento de algumas letras do alfabeto; compreensão e interpretação de textos; as cores; noção de ritmo; coordenação motora; a lateralidade; a expressividade; o aprendizado de regras; compartilhar; ampliação de visão de mundo e o autocontrole. Temos como matriz epistemológica a Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, o qual contempla o pensamento marxista a partir da análise da forma como o homem se relaciona com os meios de produção, e como a sociedade se organiza a partir de suas relações e contradições.

Palavras-chave: Educação Infantil; Ludicidade; Prática Docente; Aprendizagem.

DOUTORADO 2011

Transposição didática: o concieto de som nos cursos de Arquitetura de Campo Grande

Autora: MARIA INÊS DE AFFONSECA JARDIM

Data: 04/07/2011 – Educação – Doutorado – 181 pag – início – 2007

Orientadora: Prof. Dra. Shirley Takeco Gobara

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. Jose Luiz Magalhães de Freitas / UFMS

Prof. Dra. Maria Aparecida de Souza Perrelli / UCDB

Prof. Dra. Maria Celina Aydos / UFMS

Prof. Dra. Marilena Bittar / UFMS

RESUMO: Este trabalho apresenta as etapas por que passam os conceitos de intensidade sonora e nível sonoro em seu processo de transposição entre o saber sábio e o saber ensinado na disciplina de Conforto Ambiental nos cursos de Arquitetura e Urbanismo de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O referencial teórico e metodológico adotado foi a

Teoria da Transposição Didática de Yves Chevallard. De acordo com essa teoria, os saberes passam por transposições sucessivas, desde o momento da divulgação pelo pesquisador para a sociedade científica (saber sábio) até o momento em que é trabalho na sala de aula. O estudo desse processo pode ajudar o professor a exercer uma vigilância epistemológica sobre as transformações que ocasionam no saber para torná-lo ensinável. O ponto de partida do estudo foi a caracterização dos conceitos de intensidade sonora e de nível sonoro como saber sábio, evidenciando os problemas que esses conceitos tentaram resolver quando de sua formulação. A partir daí foram apresentadas as ingerências provocadas pela noosfera, no sentido de determinar como e onde esses saberes seriam ensinados nos cursos de Arquitetura e Urbanismo. Por fim é apresentado como os professores dos cursos de Campo Grande, MS, transpõem esses saberes para torná-los ensináveis em suas salas de aula. Destaca-se, dentre os resultados, o distanciamento que os professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo se permitem ao trabalhar esses conceitos. Uma das possíveis consequências disso é a falta de segurança dos arquitetos que passaram por essa formação, no que se refere à elaboração de projetos de edificações que levem em conta as questões de conforto acústico.

Palavras-chave: Transposição didática, Acústica, Arquitetura

O papel do movimento sindical na implantação e execução do PLANFOR de Mato Grosso do Sul

Autor: ERONILDO BARBOSA DA SILVA

Data: 06/07/2011 - Educação – Doutorado 131 pag – início - 2007

Orientadora: Profa. Dra. Inara Barbosa Leão

Comissão Examinadora

Prof^a. Dr.^a Vera Maria Vidal Peroni / UFRGS

Prof^a. Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda / UFMS

Prof^a. Dr.^a Regina Tereza Cestari de Oliveira / UCDB

Prof. Dr. Antônio Carlos de Nascimento Osório / UFMS

RESUMO: Este estudo investiga as razões que impulsionaram os principais Sindicatos de Trabalhadores de Mato Grosso do Sul a participarem da implantação e execução do PEQ- Plano Estadual de Qualificação, no período de 1996 a 2000, iniciativa ligada ao PLANFOR- Plano Nacional de Qualificação do trabalhador, criado em 1995, no governo de Fernando Henrique Cardoso, cuja propaganda oficial informava que o referido objetivava combater o desemprego e preparar o trabalhador para o mundo globalizado. O governo, com esse Plano, indicou que o desemprego era um problema de desqualificação do trabalhador e não de crise do capitalismo. A minha análise segue um caminho diferente. Concentra-se no debate sobre a crise do capital e a educação para o trabalho em tempos de neoliberalismo. A pesquisa de campo foi feita quase que integralmente em Mato Grosso do Sul, nos bancos de dados da Secretaria de Estado do Trabalho Emprego e Renda de MS e junto aos arquivos da Linha de Pesquisa Educação e Trabalho do Programa de Pós - Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A conclusão indica que os sindicatos participaram deste Plano pelo fato de poderem contribuir com iniciativas educativas voltadas para beneficiar os trabalhadores. Também porque o PEQ oferecia recursos para as executoras dos cursos. Em tempos e crise, como nos anos 1990, esse dinheiro era importante para a saúde financeira da entidade. O método adotado é o materialismo histórico e dialético.

Palavras-chave: Trabalho; Desemprego; Neoliberalismo; Qualificação profissional e Educação.

Política educacional para jovens e adultos no Estado de Mato Grosso do Sul (1999-2006)

Autora: ELIELMA VELASQUEZ DE SOUZA MAIOLINO

Data: 07/07/2011 – Educação – Doutorado – 156 pag – início - 2007

Orientadora: Profa. Dra. Ester Senna

Comissão Examinadora:

Profa. Dra Vera Maria Vidal Peroni / UFRGS

Profa. Dra Regina Tereza Cestari de Oliveira / UCDB

Profa. Dra Maria Dilméia Espindola Fernandes / UFMS

Profa. Dra Sílvia Helena Andrade de Brito / UFMS

RESUMO: Esta tese tem como objeto as políticas educacionais para jovens e adultos propostas pelo Estado e pela sociedade civil, materializadas em Mato Grosso do Sul (MS), com vistas a preparar o trabalhador para o mundo do trabalho, por meio da responsabilização social que envolve as parcerias do público e privado, no âmbito da educação e dos sistemas de ensino. Diversos programas e projetos foram implantados pelo país, com o objetivo de ampliar o atendimento à escolarização de jovens e adultos e de proporcionar a continuidade dos estudos daqueles que não o fizeram em idade apropriada. O objetivo do estudo é analisar a relação Estado/sociedade civil na implementação dos programas e projetos ofertados para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em particular o Programa Brasil Alfabetizado, como política educacional para jovens e adultos na rede estadual de ensino de MS e compreender como essas políticas foram organizadas e materializadas no interior das políticas educacionais mais amplas no Brasil, no período de 1999 a 2006. A pesquisa vincula-se à Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do PPGEdU/UFMS. A pesquisa resgata o percurso histórico dos programas e projetos para jovens e adultos no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul, analisando as taxas de analfabetismo, repetência, evasão e financiamento para a EJA. O Programa Brasil Alfabetizado é destacado para verificar-se em que medida responde às necessidades do mundo do trabalho e do capital. O referencial teórico e metodológico fundamenta-se na perspectiva marxista, pautando-se na análise dos determinantes conjunturais e estruturais da sociedade capitalista que definiram as políticas educacionais para a EJA. Para a realização da pesquisa são utilizados, como dados primários, os documentos produzidos e publicados pelo Ministério da Educação (MEC), pela Secretaria de Estado de Educação (SED), além de entrevistas, com base em um roteiro de questões abertas, com coordenadores que estiveram diretamente envolvidos com o Programa no referido período. As fontes secundárias são as produções acadêmicas que trataram da temática educação de jovens e adultos e que ajudaram na compreensão das categorias de análise: Estado, trabalho, capital e política pública de corte social. Os resultados podem ser assim sintetizados: as políticas públicas para EJA no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1999 a 2006, apresentaram-se caracterizadas pela diversidade de projetos e programas de alfabetização, realizados por entidades governamentais e pela sociedade civil. Confirma-se que a educação para jovens e adultos está posta mais como formalização de direito ao acesso a essa população, através de programas pontuais como o Brasil Alfabetizado, do que como forma de qualificar as especificidades da educação de jovens e adultos em seus diversos contextos socio-culturais para o mundo do trabalho.

Palavras-chave: Política educacional. Educação de Jovens e Adultos. Mato Grosso do Sul.

A criatividade no trabalho pedagógico do professor de Artes Visuais no ensino médio, no contexto da Educação Inclusiva

Autora: VERA LÚCIA PENZO FERNANDES

Data: 18/10/2011 – Educação – Doutorado – 270 pag – início – 2007

Orientadora: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osório / UFMS

Profa. Dra. Inara Barbosa Leão / UFMS

Profa. Dra. Lúcia Helena Reily / UNICAMP

Profa. Dra. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva / UDESC

RESUMO: A criatividade é um tema que continuamente está presente nas discussões sobre a organização do trabalho pedagógico do professor de artes visuais. Exigências sociais e políticas interferem no contexto escolar, impondo a necessidade da criatividade na ação pedagógica, sobretudo devido às mudanças que o professor precisa realizar para atender aos alunos com deficiência. O objetivo do estudo é explicitar as manifestações da criatividade no trabalho do professor de artes visuais no ensino médio, no contexto da educação inclusiva. Partimos de estudos sobre a produção acadêmica, os aspectos e dimensões da criatividade no contexto do ensino de arte, o ensino médio e a educação inclusiva, para então adentrar nas bases teóricas e empíricas da criatividade no trabalho pedagógico. Realizamos a pesquisa empírica em duas escolas estaduais de Campo Grande, MS, com dois professores de artes visuais que ministram aulas para alunos com deficiência, tendo como instrumentos para a construção da informação: questionários enviados às escolas; entrevistas com os professores de artes visuais; observação de aula e do ambiente escolar; documentos, como a proposta curricular da rede estadual de ensino para o ensino médio, as propostas pedagógicas das escolas, os planos de ensino dos professores de artes visuais; e registro visual, por meio de fotografias. Pautados na epistemologia qualitativa e na perspectiva histórico-cultural, realizamos uma análise que permitiu a definição dos eixos temáticos: as interações complexas na constituição da criatividade: o professor, o aluno e o contexto escolar; o clima criativo no contexto escolar; a ico-

nografia da criatividade no contexto escolar; a criatividade como objetivo e a arte como estratégia; a avaliação e a criatividade no trabalho pedagógico; a criatividade no trabalho pedagógico para o aluno com deficiência. Afirmamos a tese de que as manifestações da criatividade no trabalho pedagógico do professor de artes visuais no ensino médio, no contexto da educação inclusiva, são constituídas de dilemas que oscilam entre os aspectos de sua expressão, naturalizados e cristalizados no trabalho pedagógico, e as expectativas dos professores de artes visuais, que buscam condições para a expressão e o desenvolvimento da criatividade no contexto escolar.

Palavras-chave: criatividade; trabalho pedagógico; ensino de arte.

A percepção do tempo da infância por professores das escolas de Coxim-MS: uma leitura fenomenológica

Autora: MARIA NEUSA GONÇALVES GOMES DE SOUZA

Data: 18/10/2011 – Educação – Doutorado - 144 p – início - 2008

Orientadora: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varela / UNIP

Profa. Dra. Ecleide Cunico Furlanetto / UNICID

Profa. Dra. Lucrecia Stringhetta Mello / UFMS

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra / UFMS

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt / UFMS

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo principal desvelar a percepção do tempo da infância, por professores das escolas em Coxim/MS. Resgatou-se as atitudes perceptivas, os sentimentos e expressões, por meio dos relatos orais e depoimentos escritos. Como recurso adicional à metodologia utilizou-se imagens fixas e em movimento com o vídeo Brincadeiras de Criança e imagens de brinquedos e brincadeiras. Desenvolveu-se um estudo sobre o que é a Fenomenologia, dando ênfase a Merleau-Ponty como referencial geral. Buscou-se a reflexão sobre o Tempo, sobre a criança no brincar como cultura e a educação. Faz-se menção ao uso de imagens nas pesquisas, seguido das análises Fenomenológicas no quadro Ideográfico e Nomotético e a Hermenêutica. A pergunta intencional foi: Qual é a sua percepção do tempo da infância? A partir dos depoimentos chegou-se às seguintes categorias abertas: Tempo de ludicidade, Tempo de educar, aprender e perceber diferenças e Tempo de sentimentos autênticos. O contexto da pesquisa se estruturou nos referenciais de Merleau-Ponty (1999), Bicudo (1994), Martins (1992), Kishimoto (1996), Critelli (1996), Kramer (2007), Rojas (2004).

Palavras chaves: Percepção, Tempo, Infância, Brincar e Brinquedo.